

EP SOLVEN 220

N° 297 / Revisão: 05 / Data da Revisão: 02/04/2024

1. IDENTIFICAÇÃO**Nome do Produto:** EP Solven 220**Principais Usos recomendados para a substância ou mistura:** Utilizado principalmente como agente de cura de concreto e em indústrias químicas em geral.**Nome da Empresa:** SOLVEN SOLVENTES E QUÍMICOS LTDA.**Endereço:** R. Profª. Abigail Alves Pires, 301 – Ch. Nova Boa Vista – Hortolândia/SP - CEP 13185-071**Telefone:** (19) 3865-9500**Telefone de Emergência:** 0800 770 00 44 – UNYBRASIL**E-mail:** solven@solven.com.br**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****Classificação da substância ou mistura:** Não classificado como perigoso.**Sistema de classificação adotado:** Norma ABNT-NBR 14725. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.**ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM****Pictogramas:** Não Aplicável**Palavra de advertência:** Não Aplicável**Frase de Perigo:** Não Aplicável**Frase de precaução:**

- **Geral:** P102 – Mantenha fora do alcance de crianças
P103 – Leia o rótulo antes de utilizar o produto

- **Prevenção:** P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança
P235+P410 – Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo de luz solar

- **Resposta à emergência:** P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico
P331 NÃO provoque vômito

- **Armazenamento:** P402+P403+P404 Armazene em local seco. Armazene em local bem ventilado. Armazene em recipiente fechado.

- **Disposição:** P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Nenhum conhecido.

EP SOLVEN 220

N° 297 / Revisão: 05 / Data da Revisão: 02/04/2024

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

>>> MISTURA

Impurezas que contribuem para o perigo: O produto não possui impurezas que contribuem para o perigo.

Nome Químico Comum ou Nome Técnico	Nº CAS	Concentração ou Faixa de Concentração (%)
Hidrocarbonetos	8002-74-2	18 -22

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Em caso de intensa exposição aos seus vapores aquecidos remover a vítima para ambiente arejado e sem contaminação mantendo a vítima em repouso e calma. Em caso de parada respiratória ou respiração irregular ou fraca, aplicar respiração artificial. Encaminhar a um médico levando o rótulo e FISPQ do produto se possível.

Contato com a pele: O contato com a pelo do produto aquecido pode causar queimaduras por conta da temperatura. Lavar com água e sabão abundantemente. Não friccionar as partes atingidas. Procurar tratamento médico caso ocorra alguma irritação.

Contato com os olhos: Lavar abundantemente com água corrente. Remover lentes de contatos se possível e encaminhar a vítima ao oftalmologista levando o rótulo e FISPQ do produto se possível.

Ingestão: NÃO INGERIR. Se ingerido, procurar assistência médica imediatamente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Os fumos podem ser irritantes ao trato respiratório, com tosse e ressecamento na garganta, e aos olhos com dor e lacrimejamento. A exposição a altas concentrações de fumos pode causar efeitos narcóticos como dores de cabeça, náuseas, vômitos, efeitos anestésicos e desorientação. Após aquecimento pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.

Notas para o médico: Tratar sintomaticamente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Produto não inflamável. Pó Químico seco, Dióxido de Carbono (CO₂) e neblina de água (para resfriamento).

Meios de extinção contraindicados: Água em forma de jato pleno (jato sólido).

Perigos específicos: Não disponível.

Métodos específicos: Interromper o fluxo do produto e combatê-lo a favor do vento, aplicar camada de espuma, resfriar os equipamentos próximos com neblina de água.

Equipamentos especiais para proteção dos bombeiros: Usar equipamento autônomo de respiração e roupas de proteção. Em casos de incêndios de grandes proporções ou em espaço confinado ou mal ventilado, utilizar roupas

EP SOLVEN 220

N° 297 / Revisão: 05 / Data da Revisão: 02/04/2024

apropriadas resistentes ao fogo e equipamento de respiração autônoma com uma máscara completa operando em modo de pressão positiva.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

- **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Manter-se afastado.

- **Para o pessoal do serviço de emergência:** Usar equipamento de segurança individual. Garantir a ventilação adequada do local, especialmente em locais confinados. Retirar as fontes de ignições como uma ação preventiva e não tocar nem andar sobre o material.

Precauções ao meio ambiente: Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer este arraste.

Métodos e materiais para a contenção limpeza:

- **Derramamento:** Conter o líquido derramado com o uso de areia ou terra.
- **Derramamento em água:** Solicitar que todos se mantenham afastados. Remover da superfície utilizando escumadeira ou adsorventes adequados. Havendo autorização das autoridades locais e agências ambientais, o material poderá ser precipitado e/ou poderão ser usados dispersantes adequados em águas não confinadas. Consultar um especialista em remoção de material recuperado e garantir que a remoção seja conduzida de acordo com as exigências da legislação local.
- **Recuperação:** Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.
- **Neutralização:** Absorver com terra ou outro material absorvente.
- **Disposição:** Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Procedimentos a serem adotados: Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solo.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:

Medidas técnicas apropriadas: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos o exigirem.

Prevenção da exposição: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

- **Prevenção de fogo ou explosão:** Não Aplicável.
- **Precauções para manuseio seguro do produto químico:** Prever ventilação local ou exaustão para ambientes fechados.

EP SOLVEN 220

N° 297 / Revisão: 05 / Data da Revisão: 02/04/2024

Orientações para manuseio seguro: O produto deve ser armazenado sobre estrados ou ripas de madeira, ao abrigo do sol e chuvas e longe de chamas, fogo e fontes de calor. O descarregamento das embalagens mais pesadas deve ser feito por meio de empilhadeiras.

Armazenamento:

- **Medidas técnicas apropriadas:**

Manter a embalagem bem vedada;
Manter a embalagem em lugar coberto, fresco e seco;
Manter longe de fontes de calor;

Condições de armazenamento:

- **Adequadas:** Armazenar em bombonas plásticas ou containers, prover boa ventilação do local, à temperatura ambiente e pressão atmosférica. Em caminhão tanque ou tanques de aço-carbono, manter em temperaturas ambiente e a pressão atmosférica. Manter em ambiente seco e limpo.
- **A serem evitadas:** exposição das embalagens sob o sol, chuva, temperaturas elevadas.
- **Produtos incompatíveis:** Não Aplicável.

Materiais para Embalagens:

Recomendados: Similar ao da embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle: Não Disponível.

Medida de controle de engenharia: Uso de ventilação, por meio de exaustores, é recomendado para vapores muito aquecidos. Deve estar disponível lava-olhos de emergência e chuveiro de segurança.

Equipamento de proteção pessoal:

- **Proteção dos olhos/face:** Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou proteção facial.
- **Proteção das mãos:** Utilizar luvas de proteção em PVC, Nitrílica ou similar, para evitar o contato com o produto.
- **Proteção da pele e corpo:** Utilizar roupas e calçamento apropriados.
- **Proteção respiratória:** Em caso de exposições prolongadas utilizarem respirador adequado. (Baixa Concentração: filtro químico para vapores orgânicos, código A cor específica marrom. Alta Concentração: usar equipamento de respiração autônoma ou conjunto de ar mandado).
- **Perigos térmicos:** Não Aplicável.

EP SOLVEN 220

N° 297 / Revisão: 05 / Data da Revisão: 02/04/2024

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**Aspecto:**

- **Estado físico:** Líquido
- **Forma:** Líquido
- **Cor:** Podendo variar de bege à branca

Odor: Baixo odor, porém característico de hidrocarbonetos.**Limite de odor:** Não Disponível**pH:** 8,0 – 9,0 a 25°C**Ponto de fusão/ponto de congelamento:** Não Aplicável**Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** Ebulição de 100 °C a 1 atm**Ponto de fulgor:** Não Aplicável**Taxa de evaporação** Não Disponível**Inflamabilidade:** Não Disponível**Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:** Não Aplicável**Pressão de vapor:** Não Disponível**Densidade de vapor:** Não Disponível**Densidade relativa:** 0,920 – 0,970 a 25°C (água como padrão)**Solubilidades:** - Na água: Solúvel**Coefficiente de partição – n-octanol/água:** Não Disponível**Temperatura de auto-ignição:** Não Disponível**Temperatura de decomposição:** Não Disponível**Viscosidade:** Não Disponível**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE****Reatividade:** Não Disponível.**Estabilidade química:** Estável sob condições normais de uso. Não sofre polimerização.**Possibilidade de reação perigosa:** Não Disponível.**Condições a serem evitadas:** Calor, fontes de calor, materiais incompatíveis.**Materiais incompatíveis:** Agentes Oxidantes fortes como peróxido, cloratos e ácido crômico.**Produtos perigosos da decomposição:** Não aplicável.

EP SOLVEN 220

N° 297 / Revisão: 05 / Data da Revisão: 02/04/2024

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**Toxicidade aguda:**

- **Corrosão/Irritação da pele:** O produto é inerte, mas pode causar irritações em contato com a pele. Quando aquecido pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.
- **Lesões oculares graves/irritação ocular:** Pode causar irritações leves em contato com os olhos.
- **Sensibilização respiratória ou à pele:** A inalação dos vapores causa irritações respiratórias e mucosas.
- **Mutagenicidade em células germinativas:** Informações não suficientes para classificação.
- **Carcinogenicidade:** Este produto não é classificado como carcinogênico.
- **Toxicidade à reprodução:** Informações não suficientes para classificação.
- **Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:** Informações não suficientes para classificação.
- **Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:** Informações não suficientes para classificação.
- **Perigo por aspiração:** O vapor do produto pode entrar nos pulmões e causar danos como: Pneumonia química.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Não é esperado que o produto apresente perigo para organismos aquáticos.

Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradabilidade e alta persistência.

Potencial bioacumulativo: Não Disponível.

Mobilidade no solo: Não Disponível.

Outros efeitos adversos: Não Disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro das embalagens, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

EP SOLVEN 220

N° 297 / Revisão: 05 / Data da Revisão: 02/04/2024

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais**

Terrestre Decreto nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resolução nº 5.998/2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo DAC – Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.

Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) – 51st Edition, 2010.

Número ONU: NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA TRANSPORTE

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas e segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico: Não Disponível.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**Informações importantes:**

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional) da NR-7. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto. Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e possa não ser válido onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Solven Solventes e Químicos Ltda., com os fatos dessa ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem, os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

Siglas

CAS - Chemical Abstracts Service

EP SOLVEN 220

N° 297 / Revisão: 05 / Data da Revisão: 02/04/2024

Bibliografia

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução nº 5.998/2022).

[ECHA] European Chemical Agency. Disponível em: <http://echa.europa.eu/>

Norma ABNT-NBR 14725. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.